



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

VIGÍLIA PASCAL

ANO A – COR BRANCA

Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria e as partituras – podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.

Orientações e lembretes: 1) Todos se reúnem fora da igreja, em volta do fogo aceso. 2) Providenciar velas (para a assembleia), o círio e os cravos. 3) Na igreja, deixar o ambiente alegre e festivo e o altar vazio até o momento das oferendas. 4) A critério da comunidade, pode-se manter as luzes apagadas até o fim da proclamação da Páscoa ("Exulte"). Até então, neste caso, o ambiente seja iluminado com o círio e as velas acesas. Pode-se também acender apenas algumas luzes para a liturgia da Palavra e a totalidade delas no momento do Glória. 5) Os dois comentários iniciais podem ser dispensados.

A Vigília Pascal é a mãe de todas as vigílias. Em comunhão com as comunidades cristãs do mundo todo, celebramos, nesta noite santa, a Páscoa de Jesus, sua passagem da morte para a vida. Exultantes no Senhor ressuscitado, recordamos as maravilhas de Deus na história. Vivamos, em profunda alegria, as quatro partes desta vigília: celebração da luz, liturgia da Palavra, liturgia batismal e liturgia eucarística.

Apagadas as luzes e reunido o povo em torno do fogo aceso, com a presença do presidente e dos ministros, inicia-se a celebração da luz.



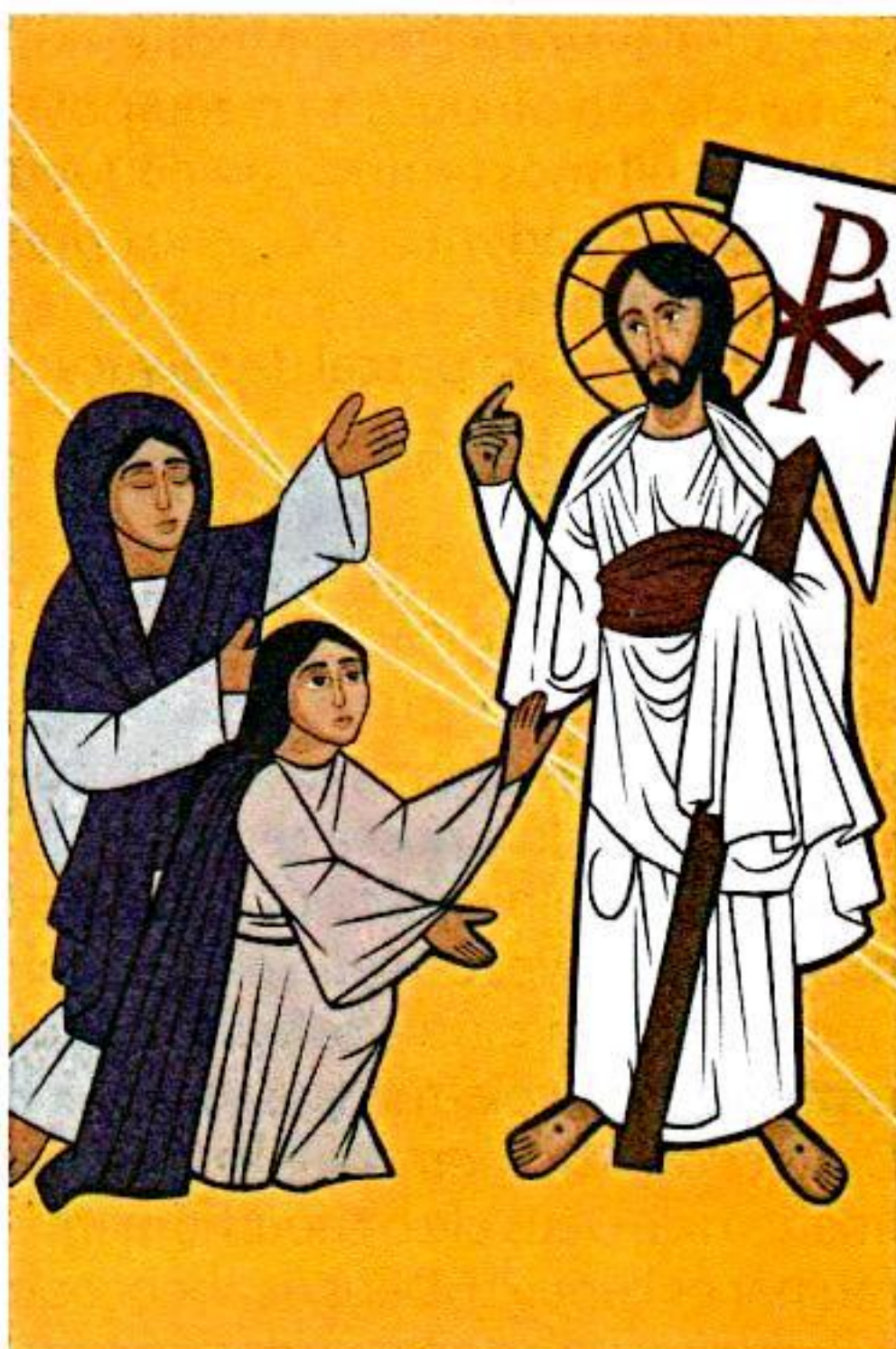
Celebração da Luz

A Vigília Pascal se inicia com a celebração da luz, que contém três partes: a bênção do fogo, a procissão do círio pascal e a proclamação da Páscoa. Nosso coração seja iluminado pela luz do Senhor.

O presidente inicia com o sinal da cruz e a saudação litúrgica, depois explica o sentido da vigília com estas ou outras palavras:

1 SENTIDO DA VIGÍLIA

PR: Meus irmãos e minhas irmãs, nesta noite santíssima, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à



vida, a Igreja convida os seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemorarmos a Páscoa do Senhor ouvindo sua Palavra e celebrando seus mistérios, podemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

2 BÊNÇÃO DO FOGO

PR: Ó Deus, que pelo vosso Filho trouxestes o clarão da vossa luz àqueles que creem, santificai ✠ este fogo novo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

A seguir, prepara o círio pascal:

PR: Cristo ontem e hoje (faz a incisão da haste vertical da cruz); Princípio e Fim (faz a incisão da haste horizontal); Alfa (faz a incisão da letra alfa no alto da haste vertical); Ômega (faz a incisão da letra ômega embaixo da haste vertical). A ele o tempo (faz a incisão do nº 2 sobre o ângulo esquerdo superior); a eternidade (faz a incisão do nº 0 sobre o ângulo direito superior); a glória e o poder (faz a incisão do nº 2 no ângulo esquerdo inferior); pelos séculos sem fim, amém (faz a incisão do nº 6 no ângulo direito inferior).

A seguir, o presidente aplica os cravos (em forma de cruz):

PR: Por suas santas chagas, / suas chagas gloriosas, / o Cristo Senhor / nos proteja / e nos guarde. Amém.

Acende o círio pascal, dizendo:

PR: A luz do Cristo que ressuscita resplandecente dissipe as trevas de nosso coração e nossa mente.

3 PROCISSÃO

O diácono (ou um ministro) leva o círio pascal, acompanhado pelo presidente, pelos ministros e pela assembleia. Por três vezes – a primeira à porta da igreja, quando então o presidente acende sua vela no círio pascal; a segunda, no meio da igreja, quando então todos acendem suas velas no círio; a terceira, ao chegar diante do altar, quando então o círio é colocado no candelabro –, o diácono para e, erguendo o círio, canta:

Eis a luz de Cristo!

AS: Demos graças a Deus!

4 PROCLAMAÇÃO DA PÁSCOA (forma breve)

Quando todos estiverem na igreja, acendem-se ou não as luzes, mantêm-se as velas acesas (as do altar permaneçam apagadas) e canta-se ou reza-se a proclamação da Páscoa. Se, por necessidade, um cantor leigo proclama a Páscoa, ele omite as palavras: O Senhor esteja convosco.

Exulte o céu, e os anjos triunfantes, / mensageiros de Deus, desçam cantando; / façam soar trombetas fulgurantes, / a vitória de um Rei anunciando.

Alegre-se também a terra amiga, / que em meio a tantas luzes resplandece; / e, vendo dissipar-se a treva antiga, / ao sol do eterno Rei brilha e se aquece.

Que a mãe Igreja alegre-se igualmente, / erguendo as velas deste fogo novo, / e escute, reboando de repente, / o júbilo cantado pelo povo.

(O Senhor esteja convosco!)

AS: Ele está no meio de nós!

Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

Sim, verdadeiramente é bom e justo / cantar ao Pai de todo o coração / e celebrar seu Filho, Jesus Cristo, / tornado para nós um novo Adão.

Foi ele quem pagou do outro a culpa / quando por nós à morte se entregou: / para apagar o antigo documento, / na cruz todo o seu sangue derramou.

Pois eis agora a Páscoa, nossa festa, / em que o real Cordeiro se imolou: / marcando nossas portas, nossas almas, / com seu divino sangue nos salvou.

Esta é, Senhor, a noite em que do Egito / retirastes os filhos de Israel, / transpondo o mar Vermelho a pé enxuto, / rumo à terra onde correm leite e mel.

Ó noite em que a coluna luminosa / as trevas do pecado dissipou, / e aos que creem no Cristo em toda a terra / em novo povo eleito congregou!

Ó noite em que Jesus rompeu o inferno, / ao ressurgir da morte vencedor: / de que nos valeria ter nascido / se não nos resgatasse em seu amor?

Ó Deus, quão estupenda caridade / vemos no vosso gesto fulgurar: / não hesitais em dar o próprio Filho / para a culpa dos servos resgatar.

Ó pecado de Adão indispensável, / pois o Cristo o dissolve em seu amor; / ó culpa tão feliz, que há merecido / a graça de um tão grande Redentor!

Pois esta noite lava todo crime, / liberta o pecador dos seus grilhões; / dissipa o ódio e dobra os poderosos, / enche de luz e paz os corações.

Ó noite de alegria verdadeira, / que prostra o faraó e ergue os hebreus, / que une de novo ao céu a terra inteira, / pondo na treva humana a luz de Deus.

Na graça desta noite, o vosso povo / acende um sacrifício de louvor; / acolhei, ó Pai santo, o fogo novo: / não perde, ao dividir-se, o seu fulgor.

Cera virgem de abelha generosa / ao Cristo ressurgido trouxe a luz: / eis de novo a coluna luminosa, / que o vosso povo para o céu conduz.

O círio que acendeu as nossas velas / possa esta noite toda fulgurar; / misture sua luz à das estrelas, / cintile quando o dia despontar.

Que ele possa agradar-vos como o Filho, / que triunfou da morte e venceu o mal: / Deus, que a todos acende no seu brilho / e um dia voltará, sol triunfal.

AS: Amém!

Terminada a proclamação da Páscoa, apagam-se as velas, acendem-se todas as luzes ou uma parte delas (se ainda estiverem apagadas) e todos se sentam para acompanhar as leituras bíblicas. Proclamem-se ao menos três do Antigo Testamento – a saber, da Lei e dos Profetas, com os respectivos salmos (nunca omitindo a do Êxodo, com seu cântico) –, mais a epístola e o Evangelho.



Liturgia da Palavra

Antes das leituras, o presidente exorta a assembleia com estas ou outras palavras:

PR: Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos agora, no silêncio do coração, a Palavra de Deus. Meditemos como ele salvou outrora o seu povo e, nestes últimos tempos, enviou seu Filho como Redentor. Peçamos que o nosso Deus leve à plenitude da redenção esta obra pascal de salvação.

5 I LEITURA

Gn 1,1.26-31a (mais breve)

Leitura do Livro do Gênesis. – ¹No princípio Deus criou o céu e a terra. ²⁶Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e segundo a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra”. ²⁷E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou. ²⁸E Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra”. ²⁹E Deus disse: “Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. ³⁰E a todos os animais da terra, e a todas as aves do céu, e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento”. E assim se fez. ^{31a}E Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

6 SALMO

103(104)

Enviai o vosso Espírito, Senhor, / e da terra toda a face renova.

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor! / Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! / De majestade e esplendor vos revestis / e de luz vos envolveis como num manto.

2. A terra vós firmastes em suas bases, / ficará firme pelos séculos sem fim; / os mares a cobriam como um manto, / e as águas envolviam as montanhas.

3. Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes / que passam serpeando entre as montanhas; / às suas margens

vêm morar os passarinhos, / entre os ramos eles erguem o seu canto.

4. De vossa casa as montanhas irrigais, / com vossos frutos saciais a terra inteira; / fazeis crescer os verdes pastos para o gado / e as plantas que são úteis para o homem.

5. Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras, / e que sabedoria em todas elas! / Encheu-se a terra com as vossas criaturas! / Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

7 ORAÇÃO

PR: Ó Deus, admirável na criação do ser humano e mais ainda na sua redenção, dai-nos a sabedoria de resistir às atrações do pecado e chegar à eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

8 II LEITURA

Gn 22,1-2.9-13.15-18 (mais breve)

Leitura do Livro do Gênesis. – Naqueles dias, ¹Deus pôs Abraão à prova. Chamando-o, disse: “Abraão!” E ele respondeu: “Aqui estou”. ²E Deus disse: “Toma teu filho único, Isaac, a quem tanto amas, dirige-te à terra de Moriá e oferece-o ali em holocausto sobre um monte que eu te indicar”. ⁹Chegados ao lugar indicado por Deus, Abraão ergueu um altar, colocou a lenha em cima, amarrou o filho e o pôs sobre a lenha em cima do altar. ¹⁰Depois, estendeu a mão, empunhando a faca para sacrificar o filho. ¹¹E eis que o anjo do Senhor gritou do céu, dizendo: “Abraão! Abraão!” Ele respondeu: “Aqui estou!” ¹²E o anjo lhe disse: “Não estendas a mão contra teu filho e não lhe faças nenhum mal! Agora sei que temes a Deus, pois não me recusaste teu filho único”. ¹³Abraão, erguendo os olhos, viu um carneiro preso num espinheiro pelos chifres; foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto no lugar do seu filho. ¹⁵O anjo do Senhor chamou Abraão, pela segunda vez, do céu ¹⁶e lhe disse: “Juro por mim mesmo – oráculo do Senhor –, uma vez que agiste desse modo e não me recusaste teu filho único, ¹⁷eu te abençoarei e tornarei tão numerosa tua descendência como as estrelas do céu e como as areias da praia do mar. Teus descendentes conquistarão as cidades dos inimigos. ¹⁸Por tua descendência, serão abençoadas todas as nações da terra, porque me obedeceste”. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 SALMO

15(16)

Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!

1. Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, / meu destino está seguro em vossas mãos! / Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, / pois, se o tenho a meu lado, não vacilo.

2. Eis por que meu coração está em festa, † minha alma rejubila de alegria / e até meu corpo no repouso está tranquilo; / pois não haveis de me deixar entregue à morte / nem vosso amigo conhecer a corrupção.

3. Vós me ensinais vosso caminho para a vida; † junto a vós, felicidade sem limites, / delícia eterna e alegria ao vosso lado!

10 ORAÇÃO

PR: Ó Deus, Pai de todos os fiéis, vós multiplicais por toda a terra os filhos da vossa promessa, derramando sobre eles a graça da adoção, e, pelo sacramento pascal, tornais o vosso servo Abraão pai de todas as nações, como lhe tínheis prometido. Concedei, portanto, a todos os povos a graça de responder ao vosso chamado. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

11 III LEITURA

Ex 14,15-15,1

Leitura do Livro do Êxodo. – Naqueles dias, ¹⁵o Senhor disse a Moisés: “Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. ¹⁶Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. ¹⁷De minha parte, endurecerei o coração dos egípcios, para que sigam atrás deles e eu seja glorificado às custas do faraó e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. ¹⁸E os egípcios saberão que eu sou o Senhor quando eu for glorificado às custas do faraó, dos seus carros e cavaleiros”. ¹⁹Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, colocou-se atrás, ²⁰inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros.

²¹Moisés estendeu a mão sobre o mar e, durante toda a noite, o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. ²²Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda.

²³Os egípcios puseram-se a perseguir os, e todos os cavalos do faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro. ²⁴Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias e as pôs em pânico. ²⁵Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: “Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós”.

²⁶O Senhor disse a Moisés: “Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros”. ²⁷Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. ²⁸As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do faraó que tinha entrado no mar em perseguição a Israel. Não escapou um só. ²⁹Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda. ³⁰Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar ³¹e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo. ^{15,1}Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

12 SALMO

(Ex 15)

Cantemos ao Senhor, que fez brilhar a sua glória!

1. Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória: / precipitou no mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro! / O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar, / pois foi ele neste dia para mim libertação!

2. Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai, e o honrarei. / O Senhor é um Deus guerreiro, o seu nome é Onipotente: / os soldados e os carros do faraó jogou no mar, / seus melhores capitães afogou no mar Vermelho.

3. Afundaram como pedras, e as ondas os cobriram. † Ó Senhor, o vosso braço é duma força insuperável! / Ó Senhor, o vosso braço esmigalhou os inimigos! 4. Vosso povo levareis e o plantareis em vosso monte, / no lugar que preparastes para a vossa habitação, / no santuário construído pelas vossas próprias mãos. / O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos!

13 ORAÇÃO

PR: Ó Deus, vemos brilhar ainda em nossos dias as vossas antigas maravilhas. Como manifestastes outrora o vosso poder, libertando um só povo da perseguição do faraó, realizais agora a salvação de todas as nações nas águas do batismo. Concedei a todos os povos da terra tornarem-se filhos de Abraão e participantes da dignidade do povo eleito. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

14 IV LEITURA

Is 54,5-14

Leitura do Livro do Profeta Isaías. – ⁵Teu esposo é aquele que te criou, seu nome é Senhor dos exércitos; teu redentor, o Santo de Israel, chama-se Deus de toda a terra. ⁶O Senhor te chamou como a mulher abandonada e de alma aflita; como a esposa repudiada na mocidade, falou o teu Deus. ⁷Por um breve instante eu te abandonei, mas, com imensa compaixão, volto a acolher-te. ⁸Num momento de indignação, por um pouco ocultei de ti minha face, mas, com misericórdia eterna, compadeci-me de ti, diz teu salvador, o Senhor. ⁹Como fiz nos dias de Noé, a quem jurei nunca mais inundar a terra, assim juro que não me irritarei contra ti nem te farei ameaças. ¹⁰Podem os montes recuar e as colinas abalar-se, mas minha misericórdia não se apartará de ti, nada fará mudar a aliança de minha paz, diz o teu misericordioso Senhor. ¹¹Pobrezinha, batida por vendavais, sem nenhum consolo, eis que assentarei tuas pedras sobre rubis e tuas bases sobre safiras; ¹²revestirei de jaspe tuas fortificações, e teus portões, de pedras preciosas, e todos os teus muros, de pedra escolhida. ¹³Todos os teus filhos serão discípulos do Senhor, teus filhos possuirão muita paz; ¹⁴terás a justiça por fundamento. Longe da opressão, nada terás a temer; serás livre do terror, porque ele não se aproximará de ti. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

15 SALMO

29(30)

Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes!

1. Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes / e não deixastes rir de mim meus inimigos! / Vós tirastes minha alma dos abismos / e me salvastes quando estava já morrendo!

2. Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, / dai-lhe graças e invocai seu santo nome! / Pois sua ira dura apenas um momento,

/ mas sua bondade permanece a vida inteira; / se à tarde vem o pranto visitar-nos, / de manhã vem saudar-nos a alegria.

3. Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! / Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! / Transformastes o meu pranto em uma festa, / Senhor meu Deus, eternamente hei de louvar-vos!

16 ORAÇÃO

PR: Deus eterno e todo-poderoso, para a glória do vosso nome, multiplicai o que prometestes aos nossos pais por causa da sua fé e aumentai, pela adoção divina, os filhos da promessa. Possa a Igreja reconhecer que já se realizou, em grande parte, a promessa da qual os santos patriarcas jamais duvidaram. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

17 V LEITURA Is 55,1-11

Leitura do Livro do Profeta Isaías. – Assim diz o Senhor: ¹“Ó vós todos que estais com sede, vinde às águas; vós que não tendes dinheiro, apressai-vos, vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro, tomar vinho e leite sem nenhuma paga. ²Por que gastar dinheiro com outra coisa que não o pão; desperdiçar o salário, senão com satisfação completa? Ouvi-me com atenção e alimentai-vos bem, para deleite e revigoração do vosso corpo. ³Inclinai vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida; farei convosco um pacto eterno, mantereis fielmente as graças concedidas a Davi. ⁴Eis que fiz dele uma testemunha para os povos, chefe e mestre para as nações. ⁵Eis que chamarás uma nação que não conhecias, e acorrerão a ti povos que não te conheciam, por causa do Senhor, teu Deus, e do Santo de Israel, que te glorificou. ⁶Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. ⁷Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinações; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para nosso Deus, que é generoso no perdão. ⁸Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos, e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. ⁹Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos quanto está o céu acima da terra. ¹⁰Como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente para o plantio e para a

alimentação, ¹¹assim a palavra que sair de minha boca não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la”. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

18 SALMO (Is 12)

Com alegria bebereis do manancial da salvação.

1. Eis o Deus, meu salvador, eu confio e nada temo; † o Senhor é minha força, meu louvor e salvação. / Com alegria bebereis do manancial da salvação.

2. E direis naquele dia: “Dai louvores ao Senhor, † invocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas, / entre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime.

3. Louvai, cantando, ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos, / publicai em toda a terra suas grandes maravilhas! / Exultai, cantando alegres, habitantes de Sião, / porque é grande em vosso meio o Deus santo de Israel!”

19 ORAÇÃO

PR: Deus eterno e todo-poderoso, única esperança do mundo, pela voz dos profetas anunciastes os mistérios que hoje se realizam. Aumentai benigno o fervor do vosso povo, pois nenhum dos vossos filhos poderá progredir na virtude sem o auxílio da vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

20 VI LEITURA Br 3,9-15.32-4,4

Leitura do Livro do Profeta Baruc. – ⁹Ouve, Israel, os preceitos da vida; presta atenção, para aprenderes a sabedoria. ¹⁰Que se passa, Israel? Como é que te encontras em terra inimiga? ¹¹Envelheceste num país estrangeiro e te contaminaste com os mortos, foste contado entre os que descem à mansão dos mortos. ¹²Abandonaste a fonte da sabedoria! ¹³Se tivesses continuado no caminho de Deus, viverias em paz para sempre. ¹⁴Aprende onde está a sabedoria, onde está a fortaleza e onde está a inteligência, e aprenderás também onde está a longevidade e a vida, onde está o brilho dos olhos e a paz. ¹⁵Quem descobriu onde está a sabedoria? Quem penetrou em seus tesouros? ³²Aquele que tudo sabe conheceu-a, descobriu-a com sua inteligência; aquele que criou a terra para sempre e a encheu de animais e quadrúpedes; ³³aquele que manda a luz, e ela vai, chama-a de volta, e ela obedece tremendo. ³⁴As estrelas cintilam em seus

postos de guarda e alegram-se; ³⁵ele chamou-as, e elas respondem: “Aqui estamos”; e alumiam com alegria o que as fez. ³⁶Este é o nosso Deus, e nenhum outro pode comparar-se com ele. ³⁷Ele revelou todo o caminho da sabedoria a Jacó, seu servo, e a Israel, seu bem-amado. ³⁸Depois, ela foi vista sobre a terra e habitou entre os homens. ⁴¹A sabedoria é o livro dos mandamentos de Deus, é a lei que permanece para sempre. Todos os que a seguem têm a vida, e os que a abandonam têm a morte. ²Volta-te, Jacó, e abraça-a; marcha para o esplendor, à sua luz. ³Não dês a outro a tua glória nem cedas a uma nação estranha teus privilégios. ⁴Ó Israel, felizes somos nós, porque nos é dado conhecer o que agrada a Deus. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

21 SALMO 18B(19)

Senhor, tens palavras de vida eterna.

1. A lei do Senhor Deus é perfeita, / conforto para a alma! / O testemunho do Senhor é fiel, / sabedoria dos humildes.

2. Os preceitos do Senhor são precisos, / alegria ao coração. / O mandamento do Senhor é brilhante, / para os olhos é uma luz.

3. É puro o temor do Senhor, / imutável para sempre. / Os julgamentos do Senhor são corretos / e justos igualmente.

4. Mais desejáveis do que o ouro são eles, / do que o ouro refinado. / Suas palavras são mais doces que o mel, / que o mel que sai dos favos.

22 ORAÇÃO

PR: Ó Deus, que fazeis a vossa Igreja crescer sempre mais, chamando para ela todos os povos, guardai sob a vossa contínua proteção os que purificais na água do batismo. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

23 VII LEITURA Ez 36,16-17a,18-28

Leitura da Profecia de Ezequiel. – ¹⁶A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos: ^{17a}“Filho do homem, os da casa de Israel estavam morando em sua terra. Mancharam-na com sua conduta e suas más ações. ¹⁸Então derramei sobre eles a minha ira, por causa do sangue que derramaram no país e dos ídolos com os quais o mancharam. ¹⁹Eu dispersei-os entre as nações, e eles foram espalhados pelos países. Julguei-os de acordo com sua conduta e suas más ações. ²⁰Quando eles chegaram às nações para onde

foram, profanaram o meu santo nome; pois deles se comentava: 'Esse é o povo do Senhor; mas tiveram de sair do seu país!' ²¹Então eu tive pena do meu santo nome, que a casa de Israel estava profanando entre as nações para onde foi. ²²Por isso, dize à casa de Israel: 'Assim fala o Senhor Deus: Não é por causa de vós que eu vou agir, casa de Israel, mas por causa do meu santo nome, que profanastes entre as nações para onde fostes. ²³Vou mostrar a santidade do meu grande nome, que profanastes no meio das nações. As nações saberão que eu sou o Senhor – oráculo do Senhor Deus – quando eu manifestar minha santidade à vista delas por meio de vós. ²⁴Eu vos tirarei do meio das nações, vos reunirei de todos os países e vos conduzirei para a vossa terra. ²⁵Derramarei sobre vós uma água pura, e sereis purificados. Eu vos purificarei de todas as impurezas e de todos os ídolos. ²⁶Eu vos darei um coração novo e porei um espírito novo dentro de vós. Arrancarei do vosso corpo o coração de pedra e vos darei um coração de carne; ²⁷porei o meu espírito dentro de vós e farei com que sigais a minha lei e cuideis de observar os meus mandamentos. ²⁸Habitareis no país que dei a vossos pais. Sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus'''.

– Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

24 SALMO 41(42)

A minha alma tem sede de Deus.

1. A minha alma tem sede de Deus / e deseja o Deus vivo. / Quando terei a alegria de ver / a face de Deus?
2. Peregrino e feliz caminhando / para a casa de Deus, / entre gritos, louvor e alegria / da multidão jubilosa.
3. Enviai vossa luz, vossa verdade: / elas serão o meu guia; / que me levem ao vosso monte santo, / até a vossa morada!
4. Então irei aos altares do Senhor, / Deus da minha alegria. / Vosso louvor cantarei ao som da harpa, / meu Senhor e meu Deus!

25 ORAÇÃO

PR: Ó Deus, força imutável e luz que não se apaga, olhai com bondade o mistério de toda a vossa Igreja e conduzi pelos caminhos da paz a obra da salvação, que concebestes desde toda a eternidade. O mundo todo veja e experimente que se levanta o que estava caído, que o velho se torna novo e que tudo volta à integridade primitiva por Cristo, princípio de todas

as coisas. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos. **AS: Amém!**

Acendem-se as velas do altar, bem como a totalidade das luzes da igreja (se uma parte delas ainda estiver apagada), e, conforme o costume, tocam-se os sinos, enquanto se canta o Glória.

26 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.**

AS: Amém!

27 COLETA

PR: Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

28 CARTA

Rm 6,3-11

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. – Irmãos, ³será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? ⁴Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. ⁵Pois, se fomos, de certo modo, identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. ⁶Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. ⁷Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado. ⁸Se, pois, morremos com Cristo,

cremos que também viveremos com ele. ⁹Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. ¹⁰Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. ¹¹Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus em Jesus Cristo. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

Todos de pé, o presidente entoia três vezes, solenemente, o aleluia, elevando gradativamente a voz, e a assembleia repete. Em seguida, o salmista profere o salmo (cf. abaixo).

29 EVANGELHO

Mateus 28,1-10

Aleluia! Aleluia! (3x)

Aleluia, aleluia, aleluia, / aleluia! (bis)

1. Rendei graças ao Senhor! **Que seu amor é sem fim!** / Diga o povo de Israel... / Digam os seus sacerdotes... / Digam todos os que o temem...
2. Eis o dia do Senhor! / **Alegres nele exultemos!** / Que nos salve, imploremos... / Bem-vindos à sua casa... / Nós todos, os seus amados...

O Senhor esteja convosco etc.

¹Depois do sábado, ao amanhecer do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro. ²De repente, houve um grande tremor de terra: o anjo do Senhor desceu do céu e, aproximando-se, retirou a pedra e sentou-se nela. ³Sua aparência era como um relâmpago, e suas vestes eram brancas como a neve. ⁴Os guardas ficaram com tanto medo do anjo, que tremeram e ficaram como mortos. ⁵Então o anjo disse às mulheres: "Não tenhais medo! Sei que procurais Jesus, que foi crucificado. ⁶Ele não está aqui! Ressuscitou, como havia dito! Vinde ver o lugar em que ele estava. ⁷Ide depressa contar aos discípulos que ele ressuscitou dos mortos e que vai à vossa frente para a Galileia. Lá vós o vereis. É o que tenho a dizer-vos". ⁸As mulheres partiram depressa do sepulcro. Estavam com medo, mas correram com grande alegria para dar a notícia aos discípulos. ⁹De repente, Jesus foi ao encontro delas e disse: "Alegrai-vos!" As mulheres aproximaram-se e prostraram-se diante de Jesus, abraçando seus pés. ¹⁰Então Jesus disse a elas: "Não tenhais medo. Ide anunciar aos meus irmãos

que se dirijam para a Galileia. Lá eles me verão". – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!



Liturgia Batismal

Iniciamos a liturgia batismal, por meio da qual renovamos as promessas do nosso batismo (e acolhemos os novos membros da comunidade). Como batizados, assumimos o compromisso com a vida nova de Cristo ressuscitado.

Se não houver batismo nem bênção da fonte batismal, omite-se a ladainha e procede-se à bênção da água para a aspersão (cf. número 31).

Se houver batismo, os batizados são apresentados à assembleia e o presidente exorta o povo com as palavras:

PR: Caros fiéis, apoiemos com as nossas preces a alegre esperança dos nossos irmãos e irmãs, para que Deus todo-poderoso acompanhe com sua imensa misericórdia os que se aproximam da fonte do novo nascimento.

Se não houver batismo, mas for feita a bênção da fonte batismal:

PR: Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos sobre esta fonte a graça de Deus Pai todo-poderoso, para que em Cristo sejam reunidos aos filhos adotivos aqueles que renascerem pelo batismo.

Todos de pé, entoa-se a ladainha:

Senhor, tende piedade de nós (bis).
Jesus Cristo, tende piedade de nós (bis).
Senhor, tende piedade de nós (bis).

1. Solo: Maria, Mãe de Deus, / **rogai a Deus por nós!** / Ó Virgem imaculada... / Senhora Aparecida... / Das dores, Mãe amada...

Rogai por nós! Rogai por nós! (bis)

2. Ó anjos do Senhor... / Miguel e Rafael... / De Deus os mensageiros... / Arcanjo Gabriel...

3. Sant'Ana e São Joaquim... / Isabel e Zacarias... / João, o precursor... / Esposo de Maria...

4. São Pedro e São Paulo... / São João e São Mateus... / São Marcos e São Lucas... / São Judas Tadeu...

5. Estêvão e Lourenço... / São Cosme e Damião... / Inácio de Antioquia... / Mártir Sebastião...

6. Maria Madalena... / Inês e Luzia... / Santa Felicidade... / Perpétua e Cecília...

7. Gregório e Atanásio... / Basílio e Agostinho... / São Bento e Santo Amaro... / Ambrósio e São Martinho...

8. Francisco e Domingos... / Antônio e Gonçalo... / Vianney e Benedito... / São Raimundo Nonato...

9. Teresa e Teresinha... / Santa Rosa de Lima... / Margarida Maria... / De Sena Catarina...

Ó Senhor, sede nossa proteção, / **ouvi-nos, Senhor!** / Para que nos livres de todo mal... / Para que nos livres da morte eterna... / Vos pedimos, por vossa encarnação... / Pela vossa paixão e ascensão... / Pelo envio do Espírito de amor... / Apesar de nós sermos pecadores...

Se houver batismo:

Vida nova dai a estes batizando...

Se não houver batismo:

Tornai santa esta água batismal...

Jesus Cristo, ouvi-nos! (bis) Jesus Cristo, atendei-nos! (bis)

A seguir, se houver batismo, o presidente reza:

PR: Deus eterno e todo-poderoso, manifestai a vossa presença nos sacramentos do vosso grande amor. Enviai o Espírito de adoção para criar um novo povo, nascido para vós na fonte do batismo. E assim, pelo vosso poder, se realize plenamente o mistério confiado ao nosso humilde serviço. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

30 BÊNÇÃO DA ÁGUA BATISMAL

(Nas igrejas paroquiais, deve ser feita mesmo que não haja batismo)

PR: Ó Deus, pelos sinais visíveis dos sacramentos, realizais maravilhas invisíveis. Ao longo da história da salvação, vós vos servistes da água para fazer-nos conhecer a graça do batismo. Já na origem do mundo, vosso Espírito pairava sobre as águas para que elas concebessem a força de santificar. Nas próprias águas do dilúvio prefigurastes o nascimento da nova humanidade, de modo que a mesma água sepultasse os vícios e fizesse nascer a santidade. Concedestes aos filhos de Abraão atravessar o mar Vermelho a pé enxuto, para que, livres da escravidão, prefigurassem o povo nascido na água do batismo. Vosso Filho, ao ser batizado nas águas do Jordão, foi ungido pelo Espírito Santo. Pendente na cruz, do seu coração aberto pela lança fez correr sangue e água. Após sua ressurreição, ordenou aos apóstolos: "Ide, fazei meus discípulos todos os povos e batizai-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo". Olhai agora, ó Pai, a vossa Igreja e fazei brotar para ela a água do batismo. Que o Espírito Santo dê, por esta água, a graça do Cristo, a fim de que o ser

humano, criado à vossa imagem, seja lavado da antiga culpa pelo batismo e renasça pela água e pelo Espírito Santo para uma vida nova.

Se for oportuno, o presidente mergulha (uma ou três vezes) o círio na água e continua:

Nós vos pedimos, ó Pai, que por vosso Filho desça sobre toda esta água a força do Espírito Santo. E todos os que, pelo batismo, forem sepultados na morte com Cristo ressuscitem com ele para a vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

O presidente retira o círio da água e a assembleia aclama:

AS: Fontes do Senhor, bendizei o Senhor! Louvai-o e exaltai-o para sempre!

Se houver batismo, cada catecúmeno renuncia ao demônio, faz a profissão de fé (com os pais e padrinhos e, a critério do presidente, com toda a assembleia: cf. nº 32) e é batizado.

31 BÊNÇÃO DA ÁGUA

Se não houver batismo nem bênção da fonte batismal, o presidente abençoa a água para a aspersão do povo:

PR: Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus para que se digne abençoar esta água, que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso batismo. Que ele se digne renovar-nos, para que permaneçamos fiéis ao Espírito que recebemos (*breve silêncio*). – Senhor nosso Deus, velai benigno sobre o vosso povo e, nesta noite santa em que celebramos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativo e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança, que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela, finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa humanidade ferida pelo pecado. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

32 RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DO BATISMO

Após o rito do batismo ou, se não houver batismo, após a bênção da água (baptismo ou para aspersão), todos, de pé e com as velas acesas, renovam as promessas do batismo (exceto se já o tiverem feito junto com aqueles a serem batizados).

PR: Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos no batismo sepultados com Cristo, para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso batismo, pelas quais já renunciámos a satanás e suas obras e prometemos servir a Deus na santa Igreja católica. Portanto:

PR: Renúnciais ao pecado para viver na liberdade dos filhos de Deus?

AS: Renúncio!

PR: Renúnciais a tudo que causa desunião para viver como irmãos e irmãs e para que o pecado não domine sobre vós?

AS: Renúncio!

PR: Renúnciais ao demônio, autor e princípio do pecado, para seguir Jesus Cristo?

AS: Renúncio!

PR: Cedes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

AS: Creio!

PR: Cedes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai?

AS: Creio!

PR: Cedes no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

AS: Creio!

PR: O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão dos pecados; ele nos guarde em sua graça para a vida eterna, em Cristo Jesus, nosso Senhor.

AS: Amém!

Apagam-se as velas. Enquanto o presidente asperge a assembleia com a água benta, pode-se cantar:

Banhados em Cristo, / somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se passaram, / somos nascidos de novo. / Aleluia, aleluia, aleluia!

33 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, nesta noite santa, apresentemos ao Deus do universo os nossos pedidos, dizendo:

AS: Vinde, Senhor, com vossa luz!

1. Sobre a Igreja, que se rejubila com a ressurreição do vosso Filho, nós vos clamamos, Senhor:

2. Sobre os governantes, responsáveis por conduzir a sociedade por caminhos de paz e de vida digna, nós vos clamamos:

3. Sobre os doentes, os que sofrem de solidão e os que carecem do essencial para viver com dignidade, nós vos clamamos:

4. Sobre nossa comunidade, que, nesta Vigília Pascal, recorda com alegria as maravilhas que realizastes ao longo da história, nós vos clamamos:

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Tudo isso, ó Pai, vos pedimos por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**



Liturgia Eucarística

Alimentando-nos com a Eucaristia, renovamos e fortalecemos nossa adesão de fé a Cristo ressuscitado.

34 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Bendito sejas, ó rei da glória! / Ressuscitado, Senhor da Igreja! / Aqui trazemos as nossas ofertas!

Vê com bons olhos / nossas humildes ofertas. / Tudo o que temos / seja pra ti, ó Senhor!

2. Vidas se encontram no altar de Deus, / gente se doa, dom que se imola. / Aqui trazemos as nossas ofertas!

3. Maior motivo de oferta, / pois o Senhor ressuscitou / para que todos tivessem vida.

4. Irmãos da terra, irmãos do céu, / juntos cantemos glória ao Senhor. / Aqui trazemos as nossas ofertas!

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

35 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Acolhei, Senhor, com estas ofertas, as preces do vosso povo e fazei que o sacrifício inaugurado no mistério pascal nos sirva, por vossa graça, de remédio para a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

36 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Prefácio: O mistério pascal
(Missal, páginas 466/523)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos nesta noite, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o papa N., o nosso bispo N. e todos os que guardam a fé católica que receberam dos apóstolos.

AS: Abençoi nossa oferta, ó Senhor!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos a noite santíssima da ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne. Veneramos, em primeiro lugar, a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo, São José, e também a dos santos apóstolos e mártires: Pedro e Paulo, André e a de todos os vossos santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

AS: Em comunhão com vossos santos, vos louvamos!

PR: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós a oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar

pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhes a remissão de todos os pecados. Dai aos nossos dias a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Estendendo as mãos sobre as oferendas:

PR: Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: **Enviai o vosso Espírito Santo!**

PR: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

AS: **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!**

PR: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

AS: **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

PR: Suplicantes vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar

do céu, pelas mãos do vosso santo anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

AS: **O Espírito nos una num só corpo!**

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

AS: **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

PR: E a todos nós, pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos apóstolos e mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, e de todos os vossos santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: **Amém!**

37 RITO DA COMUNHÃO

(Pai nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: **Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: **Amém!**

PR: A paz do Senhor...

AS: **O amor de Cristo nos uniu!**

Se oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: **Cordeiro de Deus...**

PR: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: **Senhor, eu não sou digno/a...**

38 CANTO DE COMUNHÃO

Ó morte, onde está tua vitória? / Cristo ressurgiu, honra e glória!

1. Não temos medo de nada. / Cristo ressuscitou! / A morte foi derrotada. / Cristo ressuscitou!

2. As trevas foram vencidas. / Cristo ressuscitou! / Cadeias foram rompidas. / Cristo ressuscitou!

3. Surgiu a grande esperança. / Cristo ressuscitou! / Razão de nossa confiança. / Cristo ressuscitou!

4. Justiça, paz e verdade. / Cristo ressuscitou! / Constroem a fraternidade. / Cristo ressuscitou!

39 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Derramai em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor e fazei que vivam concordes na piedade os que saciastes com os sacramentos pascais. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: **Amém!**



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

40 BÊNÇÃO SOLENE

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: **Ele está no meio de nós!**

PR: Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

AS: **Amém!**

PR: Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

AS: **Amém!**

PR: E vós, que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

AS: **Amém!**

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: **Amém!**

PR: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.

AS: **Graças a Deus, aleluia, aleluia!**

41 LOUVOR FINAL (à escolha)



Ouçá os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.